

Correção das páginas 102, 112, 113 e 114

Página 102

1. Resposta pessoal. Sugestão: O fato de os coletes serem um indício imediato da quantidade de pessoas refugiadas. Num sentido mais metafórico, a transformação desses coletes pelo artista pode simbolizar serem eles a única “casa” ou “morada” de muitos refugiados durante sua travessia ou ainda o fato mais literal de representarem o acesso a uma nova casa, em outro país, sob outras condições.
2. Resposta Pessoal. Sugestão: Trata-se de uma iniciativa importante para promover ações e obras artísticas que estejam a serviço da divulgação e crítica da crise dos refugiados.
3. a – Resposta pessoal. Sugestão: A arte age em um nível diferente sobre a emoção de seu espectador. Desse modo, ela pode suscitar a comoção, despertar ideias e associações e resultar no interesse e engajamento desse espectador.
b- Resposta pessoal. Sugestão: estando bem informado a respeito desses problemas em ações voluntárias ou divulgando-as, exercendo pressões sob órgãos e políticas públicas, realizando obras artísticas que dialoguem com os temas e promovam discussões em sua comunidade.

Página 112

DE OLHO NAS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

1. Observe o título do texto que você acabou de ler.

- a. Qual é o título do texto?
- b. Na sua opinião, o que significa usar a palavra *todos* no título?
- c. Você se incluiria nesse título? Por quê?

a. O título do texto é “Todos nós devemos ser feministas”.

b. A palavra *todos* inclui não só as mulheres, mas também os homens.

c. Resposta pessoal.

2. Em sua apresentação, Chimamanda Ngozi Adichie apresenta relatos que permitem refletir sobre a importância de ser feminista no mundo atual.

- Copie no caderno o quadro a seguir e complete-o com as informações sobre cada um dos relatos apresentados pela autora.

	Primeiro relato	Segundo relato
Experiência apresentada		
Quando e onde ocorreu a experiência apresentada		
O que a escritora aprendeu com essa experiência		

	Primeiro relato	Segundo relato
Experiência apresentada	Participar de um teste para ser o monitor de sua turma na escola primária.	Sair com o amigo Louis e outros amigos.
Quando e onde ocorreu a experiência apresentada	Quando Chimamanda era criança, em uma escola primária.	Quando Chimamanda, já adulta, saiu uma noite em Lagos.
O que a escritora aprendeu com essa experiência	Que os meninos podiam ser líderes, mas as meninas não, mesmo se houvesse meninas mais qualificadas do que os meninos	Que as mulheres são vistas como dependentes dos homens, mesmo que elas ganhem seu próprio sustento.

3. Releia o trecho a seguir.

“Para minha surpresa, a professora disse que o monitor tinha que ser um menino. Ela esqueceu de esclarecer **isso** antes, porque ela supôs que era... óbvio. [...] Um garoto teve a segunda nota mais alta no teste e ele seria o monitor. O que é mais interessante **nisso** é que o garoto era um doce, muito gentil, que não tinha nenhum interesse em patrulhar a classe [...], enquanto eu estava ansiosa para fazer **isso**. Mas eu era uma garota, ele um garoto e ele tornou-se o monitor da turma. E eu nunca esqueci esse incidente.”

- Mesmo a professora tendo agido de acordo com o que se costumava fazer nas escolas da Nigéria, por que Chimamanda ficou surpresa com essa decisão?
- Segundo a autora, essa decisão pareceu ir contra o que seria o desejo dela e o do seu colega. Justifique isso com frases extraídas do trecho.
- Na sua resposta do item **b**, qual é o termo que mostra a oposição entre os desejos das duas crianças?
- Observe os termos destacados. O pronome demonstrativo *isso* ajuda na coesão textual dos textos, por exemplo, evitando repetição ou remetendo a termos e frases. No trecho, o que essa palavra retoma?
- Em sua opinião, o fim do trecho revela qual sentimento da autora? E se no lugar da frase “E eu nunca esqueci esse incidente” a autora tivesse dito *E eu esqueci esse fato*, o efeito de sua fala seria o mesmo? Justifique suas respostas.
 - Porque Chimamanda tirou a nota mais alta do teste e o escolhido foi um menino, que obteve a segunda nota; porque para ela não era óbvio - como a professora supunha e não esclareceu - que apenas meninos (e não meninas) poderiam ser o monitor da turma.
 - “O que é mais interessante nisso é que o garoto era um doce, muito gentil, que não tinha nenhum interesse em patrulhar a classe [...], enquanto eu estava ansiosa para fazer isso.”
 - O termo *enquanto*.
 - O pronome demonstrativo *isso* retoma: no primeiro exemplo, “a professora disse que o monitor tinha que ser um menino”; no segundo exemplo, “Um garoto teve a segunda nota mais alta no texto e ele seria o monitor”; no terceiro exemplo, “patrulhar a classe”.
 - A autora ficou muito decepcionada, tanto que nunca esqueceu o que houve mesmo já adulta.

4. No trecho reproduzido a seguir, Chimamanda fala de sua bisavó.

"Minha bisavó, pelas histórias que eu ouvi, era feminista. Ela fugiu da casa do homem com quem não queria se casar, e acabou se casando com um homem que escolheu. Ela recusava, protestava e se posicionava sempre que sentia que estava sendo privada de acesso, terras, essas coisas. Minha bisavó não conhecia a palavra **feminista**, mas isso não significa que ela não era uma."

- a. Como Chimamanda soube das atitudes e das ações de sua bisavó?
- b. Considerando o contexto em que a bisavó vivia, por que ela poderia ser considerada feminista, mesmo esse conceito não existindo na época? Exemplifique sua resposta com trechos do texto.



- a. Chimamanda soube por meio das histórias que ouviu da bisavó.
- b. "Ela fugiu da casa do homem com quem não queria se casar, e acabou se casando com um homem que escolheu. Ela recusava, protestava e se posicionava sempre que sentia que estava sendo privada de acesso, terras, essas coisas".

5. Releia o trecho a seguir.

"O melhor feminista que conheço é meu irmão Kenny. Ele também é um homem gentil, bonito, amável e muito masculino."

- Que ideias estão implícitas nessa fala de Chimamanda? Aponte as alternativas corretas.
 - I. Homens também devem se preocupar com a condição da mulher na sociedade.
 - II. Apenas mulheres devem lutar pela igualdade de gênero.
 - III. Um homem pode ser gentil e masculino; uma característica não anula a outra.
 - IV. Lutar pela igualdade de gênero é papel tanto de homens como de mulheres.



Alternativas I, III e IV.

A APRESENTAÇÃO ORAL

1. O texto de Chimamanda Adichie que você leu constitui uma apresentação oral diante de um público.
 - a. Em que contexto esse texto foi apresentado?
 - b. Que tipo de público poderia se interessar pela apresentação de Chimamanda Adichie?
 - c. Identifique os trechos em que a autora saúda o público. Em que parte da apresentação eles estão localizados?



- a. Trata-se de uma apresentação oral realizada numa das conferências da fundação TED, em 2012.
- b. Resposta pessoal. Sugestões: escritores, admiradores do trabalho da autora, professores, jovens interessados em literatura, pais preocupados com a educação dos filhos.

- c. As saudações estão no primeiro e no último parágrafos. "Meu irmão Chuks e meu melhor amigo Ike fazem parte da equipe de organização. Então, quando eles me convidaram para vir, eu não pude dizer não. *Estou feliz por estar aqui. [...]*" e "O melhor feminista que conheço é meu irmão Kennny. Ele também é um homem gentil, bonito, amável e muito masculino. *Obrigada.*"

2. **Releia o texto e copie no caderno trechos que indiquem que as ideias apresentadas são opiniões da autora.**



"Com frequência, *cometo* o erro de pensar que algo que é óbvio para *mim* é óbvio também para todo mundo"; *Evoluímos*, mas *me* parece que *nossas* ideias sobre os gêneros não evoluíram"; "A maioria de *nós* deveria reivindicar esta palavra"; "*Minha* própria definição de 'feminista' é: [...] feminista é um homem ou uma mulher que diz 'Sim, há um problema com os gêneros hoje, e *nós* devemos consertar isso. *Devemos* fazer melhor."

3. **Chimamanda Adichie é uma escritora que trata, em sua fala, da igualdade entre os gêneros.**

- a. Qual parágrafo do texto tem a função de introduzir o assunto?
- b. Por que esse seria um tema relevante para a autora?
- c. Por que ela seria uma personalidade importante para falar desse tema? O que você acha que lhe daria credibilidade para tratar desse assunto?
- d. O fato de a autora do texto ser uma mulher e se definir como uma feminista dá um peso diferente às opiniões que expressa no texto? Por quê?



- a. O segundo parágrafo: "Vou começar contando a vocês sobre um dos meus melhores amigos, Okuloma. Okuloma morava em minha rua e cuidava de mim como um irmão mais velho. [...] Ele também foi a primeira pessoa a me chamar de *feminista.*"

b. O fato de Chimamanda ter tido experiências que comprovariam a necessidade de se falar desse tema; que ainda a maioria das mulheres sofre discriminação e invisibilidade, não tem as mesmas oportunidades que os homens; que as visões preconceituosas e discriminatórias ainda possuem força no mundo atual.

c. Por ser uma mulher engajada e "feminista", Chimamanda seria uma autoridade em falar sobre o conceito feminista e da necessidade de todos serem feministas. Além disso, ela vivenciou e vivencia diversas situações em toda a sua vida conforme foi possível ver no relato.

d. Sim, pois a argumentação é construída sempre a partir de experiências pessoais da autora, que conduzem posteriormente a uma opinião mais abrangente.

4. A apresentação da escritora nigeriana ocorreu em um evento anual em que diferentes personalidades e profissionais discutem determinado assunto. Posteriormente, muitas dessas apresentações são disponibilizadas na internet.

- a. O que você acha que teria mobilizado a escritora a tratar desse assunto em um evento público?
- b. Que fatores podem ter contribuído para que a apresentação oral de Chimamanda Adichie tenha sido considerada adequada para ser divulgada na internet?
- c. Com base no boxe **Saiba +**, responda: além do canal na internet, como essa conferência foi levada a público? Em sua opinião, em quais outros meios as ideias de Chimamanda poderiam circular?



- a. O Alcance pode ser maior e mais imediato em comparação com a leitura de um texto escrito.
- b. A relevância do tema e a autoridade da escritora podem ter contribuído para que achassem interessante divulgá-la no ambiente virtual.
- c. Com base no boxe **Saiba +**, os outros meios que essa conferência foi levada ao público foram a publicação de livros impressos e a participação em uma música de uma cantora.

5. Chimamanda demonstra que a falta de visibilidade e a discriminação contra as mulheres estão, ainda, arraigadas culturalmente por toda a parte.

- a. Como exemplo, a autora cita o pensamento de Louis. Quem é ele e por que Chimamanda o escolheu para demonstrar isso?
- b. O que faz Louis compreender que essa situação da mulher não ficou no passado e ainda é muito presente?
- c. Encontre, no terceiro parágrafo, o termo *porque*. Esse conectivo tem a função de unir duas orações e, nesse contexto, apresenta uma relação de causa. Copie o trecho e indique qual é a causa nesse caso.
- d. Volte novamente para o texto e encontre, no terceiro e no sétimo parágrafos, esse mesmo termo. Indique qual é a causa em cada exemplo encontrado.



a. Louis é, para a autora, um homem brilhante e esclarecido, um amigo com quem ela costuma conversar; portanto, ele é próximo dela. Mesmo Louis sendo esclarecido, a autora não entende como o amigo não percebe evidências de que as coisas são diferentes ou mais difíceis para as mulheres.

b. Quando Chimamanda sai com Louis e outros amigos, ela dá uma gorjeta a um homem que ajuda a estacionar carros e ele agradece a Louis, e não a ela, porque o dinheiro só poderia ter vindo de um homem.

c. “O homem acreditou que o meu dinheiro só poderia ter vindo de Louis, **porque** Louis é homem. A causa é o fato dele ser homem.

- d. No 3º parágrafo, “Para minha surpresa, a professora disse que o monitor tinha que ser um menino. Ela esqueceu de esclarecer isso antes, *porque* ela supôs que era... óbvio.” (Causa: a professora supôs que era óbvio um menino ser monitor). No 7º parágrafo, “Então, literalmente, os homens dominam o mundo, e isso fez sentido mil anos atrás, *porque* os seres humanos viviam em um mundo em que a força física era o atributo mais importante para a sobrevivência.” (Causa: a força física era, mil anos atrás, o atributo mais importante para a sobrevivência dos seres humanos).

6. A escritora nigeriana também utiliza outros recursos argumentativos para justificar seu ponto de vista. Encontre no texto cada um dos recursos indicados abaixo.

- I. Citação de uma personalidade.
- II. Dado estatístico e comparação.
- III. Dado científico e/ou histórico.



I. Wangari Maathai, vencedora queniana do Prêmio Nobel, cita que “Quanto mais alto você vai, menos mulheres você encontra”. II. Aproximadamente 52% da população mundial é feminina, ainda que as posições de prestígio sejam ocupadas por homens. III. Mil anos atrás, o atributo mais importante para a sobrevivência dos seres humanos era a força física; hoje, não é preciso hormônios ou força física para liderar.

7. Releia os trechos a seguir.

- I. “Quando estávamos indo embora, decidi dar a ele uma gorjeta. Eu abri minha bolsa, coloquei minha mão dentro dela, tirei meu dinheiro, que ganhei fazendo meu trabalho, e dei para o homem.”
- II. “A pessoa mais propensa a liderar não é a pessoa fisicamente mais forte, mas a mais criativa, a mais inteligente, a pessoa mais inovadora, e não há hormônios para esses atributos.”
- III. “Evoluímos, mas me parece que nossas ideias sobre os gêneros não evoluíram.”

- a. Nesses trechos, Chimamanda Adichie apresenta opiniões ou descreve situações?
- b. No trecho II, a construção “não é a pessoa fisicamente mais forte, mas a mais criativa” estabelece uma oposição ou uma comparação? Isso é feito por meio de qual termo?



- a. Chimamanda apresenta opiniões nos trechos II e III; no entanto, no trecho I, ela descreve uma situação.
- b. Essa construção estabelece uma oposição por meio da conjunção *mas*.